

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR DA REPÚBLICA EM MATO
GROSSO DO SUL, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – MPF/MS

A/C Emerson Kalif

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
19/11/2018 16:15:46
Horário de Brasília
PROTOCOLO
PR-MS-00036610/2018

CENTRO DE DEFESA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS,
MARÇAL DE SOUZA TUPÃ i – CDDH/MS; A COMISSAO REGIONAL DE
JUSTICA E PAZ/MS, CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO CIMI/MS e
quais mais assinarem ao final, vêm, através de seus dirigentes ao final
firmado apresentar **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS** pelas razões de fato e
de direito a seguir exposto:

Chegou até essas entidades de defesa dos direitos humanos
que, no dia 13/11 no período da manhã, duas crianças indígena do
povo Kinikinau foram atropeladas quando andavam de bicicleta em
estrada vicinal que corta a comunidade indígena chamada de “Mãe
Terra”, onde elas residem.

Alegam que uma camionete branca as atropelou e não prestou
socorro, o caso foi encaminhado para a delegacia civil de
Miranda/MS, onde está localizada a Terra Indígena, e as crianças
foram encaminhadas para o hospital local e passam bem.

O clima na região é tenso, lideranças ainda relatam que há dois

Pedido

[Handwritten signature]

anos atrás um indígena foi baleado enquanto trabalhava na roça comunitária que se localiza às margens da estrada onde as crianças foram atropeladas.

Basta uma busca rápida na internet para verificar os mais variados casos já ocorridos contra indígenas no município:

1¹ - Em MS, ônibus com alunos indígenas é incendiado com coquetel molotov

Veículo estava na entrada de uma aldeia quando ataque ocorreu.

Cinco pessoas, entre alunos e o motorista, ficaram feridos gravemente.

2² - Índio leva tiro no pé durante protesto em Miranda,MS

O índio terena Abrão Ferreira, 50 anos, foi baleado na manhã de ontem (19), durante protesto em defesa da saúde indígena. Segundo a polícia, os cerca de 80 manifestantes bloquearam a Rodovia BR-262, no município de Miranda (MS). O líder indígena Paulino Terena disse à Agência Brasil que o suspeito é um fazendeiro conhecido na região.

3³ - Encapuzados incendeiam carro com indígena Terena dentro em Miranda (MS)

Quatro homens encapuzados atearam fogo no carro do indígena Paulino Terena (na foto abaixo), liderança da

¹ <http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2011/06/em-ms-onibus-com-alunos-indigenas-e-incendiado-com-coquetel-molotov.html>

² <https://linhaslivres.wordpress.com/2013/09/20/indio-leva-tiro-no-pe-durante-protesto-em-mirandams/>

³ <https://cimi.org.br/2013/12/35600/>

Spiedo

A

R

retomada Pillad Rebuá, no município de Miranda (MS), região do Pantanal, na madrugada desta sexta-feira, 6. Paulino estava dentro do carro, teve algumas lesões e fará exame de corpo de delito hoje, mas passa bem. A tentativa de homicídio foi registrada na Polícia Civil da cidade. O atentado é atribuído a produtores rurais da região, em disputa pela posse de territórios reivindicados como tradicionais pelos Terena. As informações são da liderança indígena. Na foto ao lado, o carro incendiado.

4⁴ – Após pressão de comunidade, polícia prende suspeitos de atirar em indígena

Protesto da comunidade indígena Mãe Terra surtiu efeito e a polícia prendeu os irmãos José do Amaral Goes, 48 anos, e João Carlos do Amaral Goes, 47, suspeitos de atirar no terena Jolinel Leôncio, 29 anos. O caso aconteceu em Miranda, a 201 km de Campo Grande.

5⁵ – Somente nesse fim de semana dois novos conflitos foram registrados no Mato Grosso do Sul e um em Pernambuco

Intimidados, os povos indígenas temem que os ataques e mortes registrados nas comunidades neste último mês, em ~~em~~ específico neste fim de semana (27/28), possam legitimar, de fato, o cenário de genocídio na próxima legislatura (2019-2022).

⁴ <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-pressao-de-comunidade-policia-prende-suspeitos-de-atirar-em-indigena>

⁵ <https://www.campograndenews.com.br/cidades/interior/apos-pressao-de-comunidade-policia-prende-suspeitos-de-atirar-em-indigena>

Epídoto

X

18

É notório o estado de vulnerabilidade e violência a qual está acometida a população indígena de Mato Grosso do Sul. Em Miranda/MS, não é diferente, e fica evidente que o conflito se dá especificamente no que tange a reivindicação das comunidades indígenas em terem seus território tradicionais devidamente demarcados conforme preconiza a Constituição Federal de 1988 em seu art. 231.

Ante o exposto, é a presente para requerer que este órgão instaure procedimento competente a fim de averiguar os fatos ocorridos e tomar as devidas providências.

Termos que pede deferimento.

Campo Grande, MS, 19 de novembro de 2018.

**CONTRE DE DEFESA DA CIDADANIA E DOS DIREITOS
HUMANOS – CDDH Marçal de Souza Tupã i**


COMISSÃO REGIONAL DE JUSTIÇA E PAZ - CRJP/MS


CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMIMS

Coletivo Tema Vermelha
Por Reafirmação da Identidade

movimento dos Trabalhadores rurais